

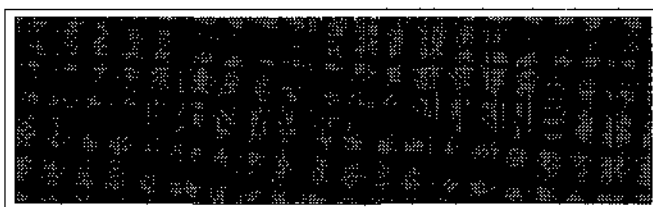
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



30 de Junho

NÚMERO: 1372

ASSUNTO: TCH. SM. LGO BUNESTI

DATA: 30 . 10.2001

HORA: 20H 30 MIN. AS 21H.44 MIN.

LOCAL: SEDE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DF.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 137ª
(CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SÉTIMA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
UGO BURESTI,**

EM 30 DE OUTUBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Jorge Cauhy.

LOCAL: Sede da Associação Comercial do DF.

INÍCIO: 20 horas e 30 minutos.

TÉRMINO: 21 horas e 44 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Ugo Buresti.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Deputado Jorge Cauhy;
- **HOMENAGEADO**, Sr. Ugo Buresti;
- **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Carlos Magno de Melo;
- **ADMINISTRADOR REGIONAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE**, Ronaldo Persiano;
- **ADMINISTRADOR REGIONAL DE SÃO SEBASTIÃO**, José Carvalho Pereira Júnior;
- **DIRETOR-TESOUREIRO DA FIBRA**, Galileu Marrara, neste ato representando o Secretário de Infra-Estrutura do Distrito Federal, Tadeu Filippelli.
- **SENADOR LINDBERG AZIZ CURY**

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JORGE CAUHY, Presidente da sessão.

- Acredita que esta seja uma das outorgas mais honrosas já oferecidas pela Câmara Legislativa do DF.
- Relata a história do homenageado, o período vivido na Itália, a vinda para o Brasil e, posteriormente, para Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

RONALDO PERSIANO, Administrador Regional do Núcleo Bandeirante.

- Parabeniza o homenageado pela pessoa que é e pelo que representa para Brasília e para a Associação Comercial.

CARLOS MAGNO DE MELO, Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal.

- Salaria a importância de Ugo Buresti para a Associação Comercial e o pioneirismo do homenageado no nascimento da Capital.

JOSÉ CARVALHO PEREIRA JÚNIOR, Administrador Regional de São Sebastião.

- Orgulha-se por pertencer à Associação Comercial do Distrito Federal, entidade atuante no desenvolvimento e na emancipação política de Brasília.

- Reconhece a importância do trabalho dos pioneiros para Brasília.

- Parabeniza o homenageado.

GALILEU MARRARA, Diretor-Tesoureiro da FIBRA.

- Julga o homenageado uma das pessoas mais importantes que Brasília já teve.

- Presta homenagem a Ugo Buresti, em nome do Rotary Clube e da Federação das Indústrias de Brasília.

- Cita episódios marcantes da vida de Ugo Buresti.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

SENADOR LINDBERG AZIZ CURY.

- Enaltece o pioneirismo de Ugo Buresti na formação da Capital e do setor empresarial brasiliense.
- Expressa a gratidão e a admiração dos amigos ao homenageado.

UGO BURESTI, homenageado,

- Declara-se emocionado com a homenagem.
- Destaca o espírito de solidariedade e a generosidade do povo brasileiro.
- Relata sua epopéia na sedimentação da Capital e sua expectativa relativa a Brasília.
- Sente-se realizado pelas conquistas efetuadas.

DEPUTADO JORGE CAUHY, Presidente da sessão.

- Declara-se honrado com a presença de Ugo Buresti e de D. Eponina, esposa do homenageado, que residem em instituição sob os seus cuidados, o Instituto de Gerontologia de Brasília - Morada do Idoso.
- Divulga as obras sociais pelas quais é responsável.
- Afirma que construirá o primeiro hospital geriátrico de Brasília.
- Homenageia diversos integrantes da Associação Comercial do DF.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	1
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, Deputado Gim Argello, e de todos os demais **Parlamentares**, iniciamos esta sessão solene para a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Ugo Buresti, proposta pelo Deputado Jorge Cauhy.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: para presidir esta sessão, o Exmo. Sr. Cidadão Honorário de **Brasília**, Deputado Jorge Cauhy; o Sr. **Ugo Buresti**, homenageado desta noite; o Sr. Presidente da Associação **Comercial** do Distrito Federal, Carlos Magno de **Melo**, Cidadão Honorário de **Brasília**; o Sr. Administrador Regional do Núcleo **Bandeirante**, Ronaldo **Persiano**, e o Sr. Administrador Regional de São Sebastião, José Carvalho Pereira Júnior.

(Hino Nacional.)

Registramos as presenças dos seguintes convidados: Hezir Espíndola, Nuri Andraus, José Maria Duarte, Ciro Goulart, **Jairo Gomes**, Renata **Sanches**, Paulo **Portilho**, José Garcia **Ribeiro**, Mário Sérgio Boaventura de **Sá**, Ney Carneiro, Ruy Coutinho, Kleber Farias e José Maria Duarte.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Farei, neste momento, a leitura do projeto de decreto legislativo que possibilitou a realização desta **sessão**.

(Leitura do decreto legislativo.)

Senhoras e Senhores, a Câmara Legislativa do Distrito Federal transfere-se, neste momento, para o Setor Comercial Sul, sede da Associação Comercial do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Usará a palavra o Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, presidente desta sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - **Declaro** aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento de minha autoria, destina-se à **concessão** do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Ugo Buresti.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Presidente da Associação **Comercial**, Sr. Carlos Magno de Melo, para entregarmos juntos o título de Cidadão Honorário de Brasília ao mais recente Cidadão Honorário de **Brasília**, Sr. Ugo Buresti.

(Entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília.) (**Palmas**)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Peço permissão para deixar a Presidência da **Mesa**, a fim de proferir o meu discurso.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Ugo Buresti, meu grande amigo, companheiro de lutas nesta Casa por longos anos; Sr. Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Carlos Magno de Melo; Sr. Administrador Regional do Núcleo **Bandeirante**, Ronaldo Persiano, administrador que indiquei e tem feito um trabalho excelente no Núcleo Bandeirante; Sr. Administrador **Regional** de São Sebastião, José Carvalho Pereira Júnior, que também tem feito um grande **trabalho** em São Sebastião; Sr. Diretor da Associação Comercial, companheiro de luta de longos anos desta Casa; senhoras e senhores, acredito ser esta uma das outorgas mais honrosas que a Câmara Legislativa do Distrito Federal já ofereceu.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Hoje, homenageamos um **cidadão** que foi peça fundamental para o desenvolvimento de nossa querida Brasília: Ugo Buresti, esse nosso amigo de todas as horas, figura companheira que sempre esteve presente nos grandes acontecimentos da nossa querida cidade. Ugo, um apaixonado **pela** vida, companheiro inseparável de D. Eponina, seu amor **eterno** - eu nunca vi um amor tão eterno e tão extraordinário como o de Ugo e o D. Eponina. Ele nunca a abandona. Não sei como ela não veio com ele **hoje**, porque os dois estão sempre juntos, agarrados de mãos dadas, abraçados. Eles são um exemplo de vida. Juntos, esse casal **simboliza** - com simplicidade ímpar - todo o **sentimento**, a verdadeira **manifestação** da palavra amor.

Ugo nasceu em uma modesta família de agricultores, em abril de 1914, na cidade de Arezzo, Itália. Ampliou seus horizontes com o estudo e, com muita **dedicação**, formou-se em **letras**, filosofia e pedagogia na **Universidade** de Roma. Também se formou em ciências **econômicas** e comerciais na Universidade de Florença, onde alcançou o **doutorado**.

Ugo **atravessou** momentos muito difíceis em sua vida, momentos que ele mesmo não gosta de lembrar, como a Segunda Guerra Mundial, durante a qual foi aviador na esquadrilha italiana. Nós, que hoje **vivemos**, de longe, uma guerra e seus horrores, devemos imaginar as razões pelas quais Ugo faz questão de esquecer esse período de sua vida.

Em fevereiro de 1952, veio para o Brasil, instalou-se na cidade de São Paulo e trabalhou como gerente de uma indústria de escuadrias de madeira. Pouco tempo depois, montou seu próprio escritório de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

representações comerciais. Por diversas **vezes**, **Ugo** viajou para o interior de nosso país, para conhecê-lo e estudar. Em cada uma de suas viagens, ele ficava ainda mais intrigado com a gritante diferença sócia entre as populações da faixa costeira de nosso intercontinental país.

Nessas andanças pelo Brasil **afora**, entre **conversa** e outra, soube da boa notícia: a edificação de Brasília, a nova Capital da República. Sentiu que esse seria o fato que marcaria sua vida. Assim, em 1956 , **quando** surgiu o programa de construção, mudou-se para cá, **juntamente** com milhares de outros pioneiros. Chegou ao Núcleo Bandeirante em 25 de maio de 1957, onde montou a Buresti e Cia, registrando-a na Junta **Comercial** de Goiânia. Vale aqui salientar que a Buresti e Cia foi a primeira **firma** fundada e registrada com sede em Brasília. Vale ainda ressaltar que Ugo nunca conseguiu chamar nosso Núcleo Bandeirante de Cidade Livre.

Em Brasília, além de **comerciante**, Ugo foi operador na extração de areia, brita e pedra e representante comercial de **diversos** produtos, sobretudo de material elétrico e suas instalações. Como **cidadão**, participou de todos os eventos sociais e comunitários de **Brasília**, sendo sócio-fundador de clubes como a Associação Comercial, o **Rotary Clube**, o Instituto de Cultura **Ítalo-Brasileiro**, o Companheiros das **Américas** entre outros. Frequentou também o curso da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, ADESG.

Hugo, hoje, você, exemplo de cidadão e cidadania, muito mais brasileiro do que muitos de nós, é merecedor desta **comenda**. Agora, Ugo, além de Cônsul Honorário da Costa **Rica**, você é Cidadão **Honorário** de



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Brasília. A Câmara Legislativa lhe outorga este título com muita alegria e satisfação. Você fez por merecê-lo. Muitos me dizem que, após a entrega deste título, o compromisso com a Cidade aumenta. Não acredito que este seja seu caso, pois seu comprometimento com nossa querida Brasília, em momento algum de sua vida, esteve em segundo plano. Parabéns, meu amigo Ugo Buresti, parabéns pelo seu exemplo de vida. Que D. Eponina saiba que seu marido faz com que esta cidade seja mais especial. Nós, Ugo, seus amigos que aqui se encontram, por uma vida inteira, temos o orgulho de pertencer ao seletto grupo de amizade. Vemos em você, Ugo, o exemplo de Cidadão Honorário que Brasília quer agradecer. Continue sendo esse exemplo, Ugo! Brasília, o Brasil e o Mundo necessitam de pessoas como você.

Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convidamos, para fazer parte da Mesa, o Sr. Luiz Hogen, representando, neste ato, o Secretário de Infra-Estrutura do Distrito Federal, Deputado Tadeu Filippelli, e o Sr. Diretor Tesoureiro da Fibra, Galileu Marrara.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Sr. Administrador Regional do Núcleo Bandeirante, Ronaldo Persiano.

SR. RONALDO PERSIANO - Exmo. Sr. Presidente, autor desta sessão e Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Jorge Cauhy, a quem rendo minhas homenagens pela pessoa que é e pelo espírito empreendedor e de discernimento de indicar ótimas pessoas para receber o título de



Data 30 /10/ 01	Horário Início 20h30	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Cidadão Honorário de **Brasília**, como **Ugo Buresti**; Sr. Cidadão Honorário de Brasília Ugo Buresti; Sr. Cidadão Honorário de **Brasília**, Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Carlos Magno; Sr. Administrador Regional de São Sebastião, José Carvalho Pereira Júnior, meu amigo particular; Sr. Luiz Hogem, representando, neste ato, o **Secretário de Infra-Estrutura** do Distrito Federal, Deputado Tadeu Filippelli; Sr. Diretor Tesoureiro da Fibra, Galileu Marrara.

Falar depois que o Deputado Jorge Cauhy falou é muito difícil. Na verdade, tenho de parabenizar o Dr. Ugo Buresti pela pessoa que é e pelo que representou para Brasília e para a Associação Comercial. Vejo, **aqui**, alguns amigos seus que fazem parte também do nosso círculo de amizade. Sei que todos eles estão, hoje, muito felizes com o título que a Câmara Legislativa do Distrito Federal lhe outorgou, por iniciativa do Deputado Jorge Cauhy.

Sei que as pessoas se sentem felizes porque, quando uma pessoa de seu quilate trabalha por Brasília, nossa Capital, e **trabalha** com vontade e **afinco**, esta cidade só tem a retribuir. A retribuição é exatamente esse título de Cidadão Honorário de Brasília que Ugo Buresti agora recebe. Parabéns!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Sr. Carlos Magno de Melo.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	7
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

SR. CARLOS MAGNO DE MELO - Exmo. Sr. **Presidente** desta **sessão**, companheiro, colega e **Cidadão** Honorário de Brasília, um dos fundadores da Associação Comercial do Distrito Federal, **Deputado** Jorge Cauhy, não fosse essa solenidade **oficial**, eu o chamaria, carinhosamente, como normalmente o faço, em nossas andanças e **encontros**, pelo seu trabalho filantrópico, de anjo; Sr. Cidadão Honorário de **Brasília**, L go **Buresti**, Membro do Conselho Superior desta Casa; Sr. Administrador do Núcleo Bandeirante, Ronaldo **Persiano**; Sr. Administrador de São Sebastião e Diretor desta **Casa**, José Carvalho Pereira Júnior; Sr. Luiz Hogem, representando o Exmo. Sr. Secretário de Obras e **Infra-Estrutura** 3 particular **amigo**, Tadeu Filippelli; Sr. Galileu Marrara, da Fibra, meu **amigo**, neste ato representando o meu dileto amigo Lourival Dantas; senhores **representantes** de entidades, senhores associados, senhores diretores desta Casa e ilustríssimas senhoras que nos honram com suas presenças, **c**aria dia para mim torna-se mais honroso ser Presidente desta casa, uma Casa que nasceu no Núcleo Bandeirante, nasceu da estirpe de homens como Ugo Buresti, Antônio Paula Pontes, José Garcia Ribeiro. Foram **homens** que vislumbraram um futuro melhor para essa cidade e entenderam a mensagem de Juscelino **Kubitschek**.

Sempre sou compelido, quando falo com os **senhores** pioneiros, a pedir-lhes desculpas por não ter estado aqui à época em **que** Brasília estava sendo construída por uma simples questão de idade.

Falar de Ugo Buresti é falar da história da Associação Comercial do Distrito Federal. Hoje, esta Casa está abrigando uma sessão da Câmara



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Legislativa do Distrito **Federal**, como se fosse uma **mãe** que recebe a filha pródiga, porque a Câmara nasceu daqui. A idéia da criação da Câmara Legislativa do Distrito Federal nasceu **aqui**, nesta Casa. Se **hoje** podemos escolher nossos representantes foi porque homens como **Buresti**, como **Lindberg** e tantos outros lutaram pela representação **política**. **Aqui** estamos, **hoje**, com a Câmara Legislativa revivendo aqueles momentos e até nos enaltecendo por termos tido essa feliz **idéia**.

Feliz e orgulhoso fico também por fazer parte da galeria de pessoas tão significativas que mereceram esse título - isso só valoriza a minha presença aqui - como você, **Ugo Buresti**, que hoje passa a fazer parte desse seleto clube de reconhecidos pela cidade.

Ugo, li seu livro e peguei meu carro e fui até as **ruínas** da antiga usina que foi criada para quebrar pedras e construir **Brasília**. Pioneiro, acreditou e veio para **Brasília**. Não foi **bem-sucedido** com a história de quebrar pedras, porque o equipamento que ele trouxe era **impróprio** para quebrar aquelas **pedras**, pois eram muito duras e não tínhamos tecnologia. Esse intrépido homem para cá veio se aventurar com o sonho de trazer **Brasília**, mesmo assim britou muita pedra e buscou muita **areia**. Há muitos prédios que foram construídos com o material daquela usina que tive o prazer e a emoção de conhecer as suas ruínas expostas à **beira** do lago norte.

No livro, Buresti conta que o cerrado florescia e se ressecava como ainda hoje ocorre, só que hoje já restrito às áreas de **preservação**,



Data 30 /10/ 01	Horário Início 20h30	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

porque a cidade precisava ocupar aquele cerrado e o ocupou muito bem. Ele caçava perdizes onde hoje está situado o Hotel Nacional.

É um privilégio podermos conviver com um homem que representa a história viva de Brasília. Buresti é um homem terno e duro nas suas decisões quando estas devem ser duras. Quando eu comecei na Associação Comercial, era ele quem comandava com punho de ferro a tesouraria daquela casa. Eu o vi tomando atitudes duras, severas, mas ao mesmo tempo atitudes de grande carinho, principalmente comigo. Eu era um associado curioso que vinha a todas as reuniões da Associação Comercial para aprender e, de fato, aprendi muito com esse mestre.

Buresti é um homem que quebrou pedras, que caçou passarinhos, que realizou um sonho e que deixou um exemplo; tudo o que se poderia falar sobre o Buresti vou resumir com uma pequena história que me foi contada pelo Lindberg.

No Núcleo Bandeirante, que ele sempre recusou-se a chamar de Cidade Livre, tornou-se comum a ocorrência de incêndios. Pela história e pelas fotografias, podemos constatar momentos de dantescas imagens daquela época, Num dia, quis o destino que o fogo começasse na quadra onde o Buresti tinha sua loja. O fogo vinha queimando tudo e sua loja estava no meio da quadra. Não sei nem se havia bombeiros naquela época, e o Buresti, num momento de desprendimento, num momento em que o espírito de solidariedade foi maior que seu próprio espírito de preservação como empresário, como dono de uma loja, pediu que um dos tratores passasse por cima de sua loja, que abrisse caminho, porque era a maneira de o fogo



Data 30 /10/ 01	Horário Início 20h30	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

não se propagar ao chegar ali. Tal fato realmente ocorreu, e a metade para baixo que ainda não havia sido consumida pelo incêndio foi salva graças a esse desprendimento. (Palmas.)

Se Buresti não tivesse feito nada mais na vida, esse seria um motivo para que ele fosse agraciado com o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Muito obrigado pela convivência que você tem proporcionado à Associação Comercial e à comunidade do Distrito Federal.

Que Deus o abençoe. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Sr. Administrador de São Sebastião, José Carvalho Júnior.

SR. JOSÉ CARVALHO PEREIRA JÚNIOR - Saúdo meu amigo particular, Deputado Jorge Cauhy, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; Dr. Ugo Buresti, Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Presidente desta casa e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Carlos Magno, meu amigo particular; Sr. Administrador Regional do Núcleo Bandeirante, Ronaldo Persiano, meu irmão e amigo; Sr. Luiz Hogen, neste ato representando nosso Secretário de Obras, Deputado Tadeu Filippelli, que é meu padrinho, alguém que me indicou para a Administração Regional de São Sebastião, por quem tenho um carinho muito especial; saúdo ainda os diretores desta casa, meus companheiros - há três mandatos consecutivos compomos a diretoria plenária - minhas senhoras e meus senhores, é com muita satisfação que, como membro da nova geração de empreendedores de Brasília, tenho essa oportunidade de, junto com outros pares,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	11
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

homenagear um dos pioneiros da nossa **Brasília**, Dr. Ugo **Buresti**, pessoa a quem aprendi a respeitar e a ter carinho. Sinto orgulho por pertencer a esta casa que sempre ajudou no progresso e desenvolvimento de **Brasília** e até em nossa **emancipação** política.

Da Associação Comercial saíram várias entidades de classe e também o nosso **Senador**, Lindberg Aziz **Cury**, **batalhador** e **lutador**. **S.Exa.** é o **Ulisses Guimarães** do empresariado do Distrito Federal por ter se empenhado muito nesta casa para transformar a Associação Comercial do Distrito Federal em uma das entidades mais representativas do Distrito Federal.

Essa imagem de respeito e **credibilidade** junto ao **Governo** do Distrito Federal e ao Governo do Brasil tem sido consolidada na gestão do nosso Presidente Carlos Magno, a quem peço uma salva de palmas. (Palmas.)

O Dr. Ugo **Buresti**, como pioneiro de **Brasília**, **juntamente** com muitos outros pioneiros que estão presentes e os candangois que aqui vieram, nos idos de 56 e 57, construíram a capital dos sonhos, a nossa maravilhosa Brasília.

Dr. Ugo Buresti, para mim é um privilégio muito grande, pois como garoto do interior de um rincão longínquo desse nosso país vim para Brasília em **1976**, encontrando uma cidade já consolidada. No entanto, tenho dado minha contribuição a ela, porém, a contribuição maior foi dada pelos pioneiros que acreditaram nela e fizeram a capital do nosso país.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Dr. Ugo Buresti, quero dizer que tudo o que foi dito é pouco pelo muito que o senhor representa para Brasília e para a nova geração da qual faço parte.

Parabéns e que Deus o abençoe. Este título é mais do que merecido.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Com a palavra o Sr. Galileu Marrara, que falará em nome do Rotary Clube de Brasília.

SR. GALILEU MARRARA - Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, que num momento de inspiração divina Deus lhe deu a oportunidade de homenagear uma das figuras mais importantes que Brasília já teve, o nosso amigo Ugo Buresti, que, na glória da idade e da experiência, olhando a sua vida do passado, deve rir das vicissitudes, mas, sobretudo por sentir-se vitorioso. Autoridades que compõem a Mesa, companheiros do Sr. Ugo Buresii, senhoras e senhores, em nome do Rotary Clube e da Federação das Indústrias de Brasília, eu gostaria de fazer uma pequena homenagem a essa pessoa que não escreveu a história de Brasília, mas é a própria história de Brasília, como vários outros companheiros que estão presentes.

Dentro do Rotary Clube, e juntamente com alguns companheiros, aprendi a respeitar a história feita pelas pessoas por meio da doação, da doação e da coletividade.

Lendo um livro do Sr. Ugo Buresti, *Reminiscências*, lembro de uma passagem na qual ele diz que era piloto da Força Aérea Italiana. Realmente, Mussolini enganou todo mundo e o próprio Buresti, porque os aviões não eram lá grande coisa, não é, Buresti? E ele teve de dar uma



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	13
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

guinada no avião que contrariava toda a lógica aeronáutica. Quis Deus, na sua imensa glória, poupá-lo de um acidente trágico, permitindo assim, a partir dali, que esse homem viesse das plagas italianas para trazer a este país que estava se formando a sua experiência e o seu conhecimento e dar a sua vida a esta terra.

Em São Paulo, ele foi roubado, mas nem por isso ele criticou o ladrão que retirou parte de sua poupança. A vida, ao longo do tempo, veio submetendo Buresti a uma série de vicissitudes, como o caso da D. Eponina que teve um acidente ocular durante muito tempo. Esse fato fez dele mais do que esposo e amigo da D. Eponina, fez dele o anjo dela.

Vou mais longe, Buresti - se me permite - vejo a sua vida como a do Apóstolo São Paulo, um homem que combateu um bom combate, um homem que foi submetido a uma série de vicissitudes e soube sobrepujá-las sem, contudo, perder a dignidade, pelo contrário, dando o melhor de si a cada um.

Com relação ao Rotary Clube, local onde conheci Buresti que já era veterano, ele, juntamente com mais alguns companheiros, foi o formador daquela instituição e a consolidou. Ela tem trazido grandes serviços à nossa coletividade.

Não quero me prolongar muito, porque ninguém tem direito de abusar dos ouvidos alheios, mas eu gostaria de concluir o meu discurso, Buresti, lembrando de uma frase do Apóstolo São Paulo que dizia o seguinte: "Eu combati o bom combate". Saiba de uma coisa; você foi, é e sempre será um paradigma para nós rotarianos, empresários e brasileiros.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	14
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Que Deus o proteja por muitos anos e conceda muito amor à D. Eponina. Parabéns a ela. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Sr. Ugo Buresti, tenho em minhas mãos uma correspondência do Sr. Tadeu Filippelli, Secretário de Obras, que diz o seguinte:

"Sr. Deputado, em razão de compromisso inadiável, assumido anteriormente, estou impossibilitado de comparecer à sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Ugo Buresti. Trata-se de justíssima homenagem que se presta a um cidadão com vasta folha de relevantes serviços prestados ao Distrito Federal.

Quero também parabenizar o ilustre Deputado Jorge Cauhy pela feliz indicação do nosso amigo Ugo.

Atenciosamente, Tadeu Filippelli."

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convido o Exmo. Sr. Senador Lindberg Aziz Cury a compor a Mesa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao nosso amigo e companheiro, Exmo. Sr. Senador Lindberg Aziz Cury.

SENADOR LINDBERG AZIZ CURY - Ao chegar aqui, o Carlos Magno, muito previdente, avisou-me, de antemão, que já contara a história do fogo. Essa linda história, eu teria o imenso prazer de recontá-la.

Exmo. Sr. Presidente Deputado Jorge Cauhy, pioneiro, representante da nossa Câmara Legislativa do Distrito Federal tão importante para a nossa cidade e também autor do requerimento que

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

ensejou a realização desta importantíssima sessão solene que outorga o título de Cidadão Honorário de Brasília a um dos mais ilustres membros da sociedade brasiliense, Ugo Buresti; Sr. Presidente da Associação Comercial, Carlos Magno de Melo, que veio marcar efetivamente este fato aqui nesta casa onde prestamos essa homenagem significativa; demais autoridades da Mesa; representantes dos Clubes presentes, principalmente os membros do Rotary Clube; amigos do Sr. Ugo Buresti, nos idos de 1956, Ugo Buresti, italiano, estava em São Paulo e naquela cidade costumava praticar tiro ao alvo; ele não perdeu a mira quando Juscelino Kubitschek resolveu criar no centro do coração do Brasil a nova Capital, Brasília. Como todo bom italiano, destemido, arrojado, ele veio participar dessa odisséia importantíssima que iria mudar o rumo do nosso país.

Quando o estadista Juscelino Kubitschek fundou o Núcleo Bandeirante, ela servia de base para a construção da nova Capital. Ugo esteve ali, naquele momento. Foi um dos legítimos pioneiros e, de imediato, entrou na atividade daquela cidade. Participativo, não agüentava desaforos, brigava pelos cidadãos ali por perto, por aqueles pioneiros que vinham de todas as cidades do interior na expectativa de promover um trabalho de bandeirante.

Sua presença, representando o setor empresarial em início de formação, deixou um marco importante. Ugo Buresti participou das primeiras reuniões de formação da Associação Comercial. Para o nosso gaudio, veio para nossa Associação Comercial e é um dos mais legítimos representantes desse movimento desde o início até agora quando ocupa o cargo de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	16
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

membro do Conselho Superior, uma homenagem de todos nós a este desbravador que lutou pelos interesses da nossa categoria e da nossa cidade.

Ele é uma pessoa realmente fantástica que temos de admirar por várias razões. Marido **maravilhoso**, sua dedicação à sua esposa é algo fora do comum. Todos nós, Ugo, estamos conscientes dessa **importância**, da sua afetividade com a Epolina, do seu amor para com ela. Todos nós sabemos da importância da sua presença marcante na história da **Associação Comercial**. Você foi **ponderado**, equilibrado, mas, em alguns **momentos**, decisivo e forte e impôs a sua vontade. Presenciamos e acompanhamos isso ao longo desse tempo. 1977, em uma campanha pela **Presidência da Associação Comercial**, todos nós nos unimos para enfrentarmos uma chapa formada por três e que tinha o apoio do próprio **governo**. Foi uma luta **marcante**, que fez com que toda a cidade participasse desse processo político, o **primeiro**, embora representasse uma categoria que se verificou na nossa capital.

Eu disse isso porque você foi uma pessoa muito importante. Conseqüentemente, a sua participação na diretoria **iniciou-se, efetivamente**, junto com todos nós, até o presente momento.

Deputado Jorge Cauhy, parablenizo V.Exa. por essa nobre designação para o título de Cidadão Honorário de Brasília. Hoje temos dois milhões de habitantes. Esse título é altamente valorizado.

Ugo, saiba da **gratidão** de todos os seus **amigos**, que aprenderam a admirá-lo. Nesta noite importante digo-lhe que **você** faz jus a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	17
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

este título. A associação deve a você. Brasília deve a você. O Núcleo **Bandeirante**, naquele início, deve ao grande escritor que um dia registrou em suas páginas a epopéia dos brasilienses. Você faz parte desse grupo de heróis que batalharam para a construção de uma nova cidade. Brasília deve a você este marcante momento.

Nossos agradecimentos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - O Deputado Federal Paulo Octávio mandou um abraço para o Sr. Ugo Buresti e pede desculpas por sua ausência, pois S.Exa. tem compromisso neste instante na Câmara Federal.

Dr. Carlos, como Presidente, Lindberg foi designado para representar o Senado na Organização Mundial do Comércio, que se realizará de 11 a 13 de novembro.

Com a palavra o Sr. Ugo Buresti.

SR. UGO BURESTI - Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, neste momento representando a Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado que teve a iniciativa desta homenagem em que recebo o título de Cidadão Honorário de Brasília, serei breve, porque estou muito emocionado.

O Deputado Jorge Cauhy, homem admirável, que dedica toda a sua vida à assistência das crianças e dos idosos, sobretudo os velhinhos desamparados, não atinou o risco que assumiu ao atingir um velho coração cansado de tantas emoções vividas. **Efetivamente**, estou emocionado. Com nó na garganta e com a língua enrolada, não consigo responder condignamente aos oradores que me precederam e que me saudaram com

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

carinho e com a generosidade própria dos amigos. Somente tenho a força de dizer muito obrigado a todos, do fundo do **coração**. (Pausa.)

A minha esposa, **Eponina**, não está presente devido a problemas de **saúde**, mas ela nos acompanha com a mente e com o **coração**, vibrando de emoção. Em nome dela, apresento os agradecimentos.

Quando cheguei ao Brasil, em fevereiro de 1952, logo no primeiro dia, em Santos, São Paulo, fiquei impressionado com o espírito de cordialidade e **solidariedade** do povo brasileiro. Esse foi o primeiro estímulo para eu permanecer no Brasil.

Em São Paulo, depois das primeiras dificuldades naturais para um imigrante - o idioma, os costumes diferentes e a busca de **emprego** -, rapidamente encontrei o caminho. Depois da gerência em uma indústria relacionada ao meu conhecimento **técnico**, com notáveis sucessos, o meu escritório de representações comerciais permitiu-me maior **familiarização** com os costumes brasileiros, a melhor forma de contato entre fornecedores e clientes. Formei uma boa clientela. Cheguei também a promover algumas exportações. Era freqüentador assíduo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Horto Florestal de São Paulo e do Horto Florestal de Rio Claro. **Contemporaneamente**, fui correspondente de uma revista técnica semanária italiana - // **Legno**, que significa A Madeira.

Nas minhas freqüentes visitas ao interior, tinha a **inspiração** de um guia privilegiado - quero ver se sabe quem pode ser esse guia - Os Sertões, de Euclides da Cunha. Esse era o meu guia. Eu já estava razoavelmente consolidado econômico e socialmente, que, em uma cidade

Dota	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

com muitas firmas de origem italiana, fui eleito Vice-Presidente da Câmara Italiana de Comércio, quando soube da grande notícia sobre a construção da nova Capital do Brasil, no Estado de Goiás, no perdido centro do País. Imediatamente acreditei naquilo, porque achava vital para o desenvolvimento de todo o Brasil. Aquilo seria um verdadeiro acontecimento histórico. Cultor, como sempre fui, de curiosidades históricas, senti que não podia deixar de participar de tudo aquilo.

Quando cheguei aqui, em 25 de maio de 1957, tomei contato com o primeiro profeta de Brasília, o saudoso José Pimentel de Godoy, e com as duas únicas firmas construtoras aqui existentes: Rabelo e Pacheco Fernandes. Todos me orientaram e me aconselharam a produzir areia e brita. Mordi a isca. Procurei e achei areia na nascente do Riacho Acampamento, afluente do Rio Bananal, onde é hoje a Água Mineral. Ali, instalei uma draga, que hoje é aquele buraco dos banhistas de fim de semana. A areia não era das melhores, mas servia. Descobri a pedra mais longe, nas encostas que acompanham o lado esquerdo do Rio Torto. Depois de uma rocambolesca excursão através da baixada do Rio Bananal, de mata fechada e terreno brejento, subindo e descendo a lombada escabrosa da atual Península Norte, cheguei lá e as únicas pegadas que vi eram de onça. Havia uma parede de pedra. Parecia que eu tinha descoberto uma mina de ouro. Instalei um conjunto completo, moderno e caro, de extração de pedra e produção de brita, a sólida base do concreto.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	20
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Porém, como diz o ditado, cada macaco no seu galho. Bati a cabeça na pedra. Também pudera! Era quartzito de dureza sete. Não havia ferramenta ou maquinário que agüentasse.

A firma representada pela Buresti e Cia. sustentava os custos da difícil manutenção dos apressados investimentos. Entre as representadas, a minha firma foi ponto de apoio da Sade - Sul-americana de Eletricidade, que montou a linha elétrica de Cachoeira Dourada até Brasília. Assim, eu estava presente, entre as autoridades, na inauguração da primeira subestação de rebaixamento de energia que iluminou Brasília. Era o dia 4 de janeiro de 1960, aniversário de Israel Pinheiro. Naturalmente, a obra foi dedicada a ele.

Conheci outros diretores da Novacap, com quem me relacionei: Bernardo Sayão, Íris Meimberg e Ernesto Silva. Em várias oportunidades, tive o privilégio de estar e conversar com o Presidente Juscelino Kubitschek. Não vou me alongar na descrição dos meus dias durante a construção de Brasília. Como todos os candangos, pisei na lama e na poeira. Participei das dificuldades e das iniciativas. Vivi, orgulhosamente, uma epopéia.

Não posso deixar de contar um fato que, para mim, foi relevante. Na noite de 21 de abril de 1960, eu estava na Praça dos Três Poderes e, com um radinho de pilha, acompanhava os acontecimentos. Comprimido no meio da multidão, eu estava sozinho com os meus pensamentos e com as minhas emoções. Eu pensava que, naquele mesmo dia, em 21 de abril, 753 a.C., nascia Roma. Roma foi capital do mundo não só pelas armas, mas, sobretudo, pela cultura e pelas artes. Eu pensava e sentia, no profundo da alma, que, naquele momento, surgia a capital do mundo do terceiro milênio,

Data 30 /10/ 01	Horário Início 20h30	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 21
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

a capital do mundo não pelas armas (**Palmas.**), a capital do mundo não pelas **armas**, não pela guerra, uma capital do mundo pela **sabedoria**, pela compreensão humana, pelo entendimento **mútuo**, pela **solidariedade** entre os homens e entre os povos.

Era uma utopia? Não, senhoras e senhores. Uma utopia é a imaginação, é **sonho**, é razão de vida. A realidade do presente foi utopia no passado, algumas até no passado próximo. As utopias de **hoje** serão realidade no futuro. Até **Brasília**, há dois séculos, era uma utopia.

Eu sempre fui, sou e serei um sonhador. Hoje, orgulhosamente, posso dizer que à beira de meus 88 **anos**, honestamente, **honradamente**, conquistei Brasília, o Brasil e o mundo, porque sou cidadão de **Brasília**.

Obrigado a todos! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Saúdo o mais novo Cidadão Honorário de Brasília, nosso querido amigo que eu estimo muito e tenho a honra de tê-lo comigo morando na nossa instituição. Ugo Buresi nos levou muita alegria e, para nós, foi uma honra **recebê-lo**. Construímos uma **obra**, uma espécie de hotelaria. Lá procuramos atender os idosos da melhor maneira possível; estamos com trinta e três leitos lotados. Ugo Buresti e D. Eponina, sua esposa, honram-nos com suas **presenças**, porque ter uma figura como Buresti nessa instituição é uma **honra**. Estamos muito felizes. Passo sempre por lá para conversar com eles. A p. Eponina fica muito emocionada e contente. Tenho de andar muito porque nossa obra é muito grande. Além do Instituto de Gerontologia de Brasília, a Morada do idoso, que é uma hotelaria, temos também o Lar dos **Velhinhos**3 Maria de

Data 30 /10/ 01	Horário Início 20h30	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 22
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Madalena com cento e cinquenta e três leitos. Temos a Creche Irmã Elvira, com cento e cinco crianças; a Casa da Mãe Solteira, com vinte leitos; o Instituto de Apoio aos Portadores de Câncer. Estamos cuidando dos cancerosos. É uma obra muito difícil porque chegam criaturas em estados lastimáveis. Temos a Casa da Sopa, onde damos sopa todos os dias.

E, agora, como se não bastasse, vamos construir o primeiro Hospital Geriátrico de Brasília. Uma obra gigantesca. São dois mil e quinhentos e oitenta metros de obra para que não aconteça o que aconteceu conosco. Quando um velhinho passou mal, colocamos ele na Kombi e ele foi levado imediatamente para o hospital. Não tínhamos ambulância, e agora temos; conseguimos uma. Saí correndo, com duas enfermeiras me acompanhando, depressa. Chegando ao hospital, desce, chama o médico, que olhou e falou: "Não vou mexer nesse trem, não. Está para morrer, leva para trás." Isso me deixou muito chocado. Por isso, vou entrar de corpo e alma, com muita fé em Deus, e construirei o primeiro hospital geriátrico de Brasília. (Palmas.)

Saúdo o Cidadão Honorário de Brasília, Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, grande amigo e companheiro, por quem temos uma estima toda especial, Carlos Magno.

Sr. Administrador do Núcleo Bandeirante, Ronaldo Persiano, eu estou há 41 anos no Núcleo Bandeirante, durante todo o Governo Roriz. Eu indiquei o Administrador para o Núcleo, e tive muitas decepções, muitas mesmo. Tive de trocar vários Administradores que não correspondiam, como o fiz recentemente. Indiquei o Ronaldo, que era o meu chefe de gabinete, e

Data 30 /10/ 01	Horário Início 20h30	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 23
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

me surpreendi. Posso dizer, com toda a **certeza**, foi o melhor **Administrador** que já tivemos até hoje no Núcleo Bandeirante. **Parabéns**, Ronaldo! (Palmas.)

Saúdo, **também**, o Administrador de São **Sebastião**, esse grande companheiro e amigo, **batalhador**, que tem lutado por aquela cidade, José Carvalho Pereira Jr.

Sr. Luiz Hogen, representando, neste ato, o Sr. **Secretário de Infra-Estrutura** Tadeu Filippelli; Sr. Diretor Tesoureiro da **Fibra**, Galilei; Cidadão Honorário de Brasília, grande amigo, por quem tenho uma estima muito especial, porque se hoje existe a Câmara Legislativa do Distrito Federal devemos a esta criatura que chamo neste **instante**, Senador **Lindberg Aziz Cury**, que muito nos honra; Carlos Magno, hoje **deslocamos** a sede da Câmara Legislativa do **Distrito** Federal, a Casa do Povo,, para a Associação Comercial do Distrito Federal. Agradecemos a V.Sa. por ter nos cedido o salão para homenagearmos essa criatura que é o Ugo **Buresti**, por quem temos grande estima.

Fui Diretor da Associação durante 12 anos, fui até Terceiro Tesoureiro da Casa, quando assinei muitos cheques - todos **com** fundos, podem ter toda **certeza**! E eu lutei muito pela representação da **Associação** na Câmara Legislativa, ao lado do **Ündberg**.

Estamos felizes, porque não poderíamos deixar de **homenagear** essa personagem importante, como temos várias aqui - **ündberg Aziz Cury** e Carlos Magno, ambos Cidadãos Honorários de Brasília, e muitos outros; desculpem-me se não recordo os nomes, o Nury **Andraw**, Cidadão Honorário

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	24
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

de Brasília, o que é uma honra para nós, porque você é personagem importante, um lutador, e muito nos honra a sua presença, principalmente, por tudo o que tem feito por Brasília.

Nós tínhamos a Associação Comercial do Distrito Federal como a casa de ressonância de Brasília, que representava Brasília, já que a Câmara Legislativa não existia. Havia muitos debates em nossas reuniões à noite. Quando Diretor, briguei demais.

Lembro-me de Oreste, o senhorio, aquela grande criatura. Depois de eu trazer o problema do menor, o Oreste resolveu, um dia, fazer o Congresso do Menor. Nós, então, trouxemos para cá, por meio da Associação Comercial, todos os juizes do menor do Brasil. Foi um congresso maravilhoso. Descobrimos o problema do menor conforme o *slogan*: é o problema do maior. Nós levamos a Costa e Silva um livro grosso com todos os dados de como resolver o problema do menor, mas, lamentavelmente, engavetaram e nunca colocaram em prática. Até hoje sofremos as conseqüências do problema do menor no Distrito Federal e em todo o Brasil.

Carlos Magno está aqui me lembrando que o Sr. Mercedes Ortisa, também Cidadão Honorário de Brasília, está presente. Parabéns, Sr. Mercedes.

O Nei Carneiro está aqui. Foi de iniciativa minha a concessão do Título de Cidadão Honorário de Brasília para ele. Parabéns, Nei.

Ugo, para mim foi uma honra muito grande ter sido o autor do projeto de decreto legislativo que concedeu o título de Cidadão Honorário de



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /10/ 01	20h30	SOLENE	25
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Brasília a você, que merece. Além disso, tive a honra de presidir a sessão, devido à ausência do Presidente da Câmara, que solicitou-me que explicasse que não estaria presente por ter assumido compromisso anterior.

Peço uma salva de palmas ao Deputado Federal Paulo Octávio, que acabou de chegar. (Palmas.)

Buresti, continue, aos seus 88 anos, dando uma lição de vida, como nos deu até agora. Pelo que você já fez e lutou na vida, pelo que você já fez por Brasília e pelo Brasil, apesar de ter vindo da Itália, tornou-o um brasileiro autêntico. Mais uma vez, fico feliz por saber que você mora no Instituto de Gerontologia de Brasília - Morada do Idoso, uma obra nossa. Você ficará lá pelo resto de sua vida. Espero que você viva mais 100 anos, porque você é uma criatura que todos nós estimamos e veneramos.

Peço a todos que fiquem de pé para cantarmos o Hino à Brasília.

(Hino à Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Convido todos os presentes para o coquetel que será oferecido logo após o encerramento da sessão.

Agradeço a presença de todos.

Declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 21 h44min.)